

## **Manifestações Orais em Pacientes Oncológicos durante NADIR: Série de Casos e Abordagem Interdisciplinar**

Isabela Lorrane Mota do Nascimento<sup>1</sup> (0009-0005-6359-9086), Mailon Cury Carneiro<sup>1</sup> (0000-0003-3952-6002), Raquel D'Aquino Garcia Caminha<sup>2</sup> (0000-0002-8361-3894), Paulo Sérgio da Silva Santos<sup>1</sup> (0000-0002-0674-3759).

<sup>1</sup> Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

<sup>2</sup> Hospital Estadual de Bauru, Faculdade Método de São Paulo.

Após a quimioterapia (QT), o período de NADIR representa o momento em que as contagens sanguíneas de um paciente caem ao seu nível mais baixo, resultando em uma imunossupressão significativa. Este período pode desencadear manifestações orais complexas, exigindo uma abordagem interdisciplinar. Exames laboratoriais, especialmente o hemograma, são essenciais para avaliar o grau de imunossupressão e o risco de sangramento, além de determinar o tipo de abordagem odontológica necessária. Esta série relata três casos de pacientes, dois do sexo feminino e um do masculino, com idades entre 43 e 69 anos, que desenvolveram manifestações orais graves durante o período de NADIR. No caso-1, paciente com Leucemia Linfoblástica Aguda, foram observados coágulos extensos nas mucosas jugais e uma baixa contagem plaquetária, requerendo cuidados específicos, como a suspensão de próteses dentárias, lavagem intraoral com ácido tranexâmico e alteração da dieta (líquida e fria). No caso-2, a paciente com Leucemia Mieloide Aguda apresentou petéquias, equimoses e pequenos pontos hemorrágicos na língua, além de mucosite grau 1, que foi tratada com sucesso por meio de laserterapia. No caso-3, a paciente com Leucemia Mieloide Aguda apresentava previamente gengivite localizada, que no período de NADIR evoluiu com hemorragia, além de mucosite grau 1 e candidíase pseudomembranosa, sendo tratadas respectivamente com ácido tranexâmico tópico, laserterapia e antifúngico sistêmico. Todos os pacientes apresentaram petéquias e equimoses pelo corpo e pancitopenia, indicando o período de NADIR. Esses casos destacam a complexidade das manifestações orais em pacientes oncológicos durante o período de NADIR pós-QT, enfatizando a importância da integração de oncologistas e cirurgiões-dentistas para uma abordagem eficaz e segura, minimizando complicações e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

**Fomento:** CAPES (001)